

***Posicionamento da Comissão de Medicina e Saúde da Federação Gaúcha de Futebol sobre avaliação pré-participação de atletas de todas as categorias e divisões e ações em eventuais urgências durante a prática desportiva***

*A Comissão de Medicina e Saúde da FGF, RECOMENDA aos seus afiliados, ações preventivas e relacionadas ao treinamento e estrutura física para a redução da chance de ocorrência e para o tratamento de paradas cardiorrespiratórias em atletas.*

*Neste sentido, utilizamos as instruções da Fifa, às recomendações de 14 elementos para a triagem cardiovascular pré-participação de atletas competitivos da Associação Americana do Coração/Colégio Americano de Cardiologia (AHA/ACC)<sup>1</sup>, a Diretriz Brasileira do Esporte e do Exercício da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e Esporte<sup>2</sup> e as diretrizes em cardiologia do esporte e exercício da Sociedade Europeia de Cardiologia<sup>3</sup>.*

***Como ajudar a prevenir a Parada Cardiorrespiratória (PCR):***

- Avaliação médica regular (anualmente) de todos os jogadores.
- Manter plano de ação médica para cada jogo ou sessão de treinamento do qual todos os socorristas e profissionais de saúde estejam cientes.
- Equipe preparada para ressuscitar um jogador que sofra uma parada cardíaca em campo.
- Manter um Desfibrilador Externo Automático (DEA) por perto e saber onde se encontra.
- Educação e treinamento: é recomendado que todos os envolvidos na operação de jogos, comissões técnicas, jogadores e árbitros, em estádios de futebol e centros de treinamento, recebam capacitação básica em RCP e uso de DEA.
- A equipe médica deve monitorar a saúde dos jogadores quando estiverem enfrentando infecções virais ou bacterianas e tomar as medidas apropriadas.

***Avaliação médica de jogadores e exames regulares***

Em 2006, a FIFA introduziu a avaliação médica pré-competição obrigatória (PCMA), incluindo um Eletrocardiograma (ECG) e Ecocardiograma, se necessário, com o objetivo de detectar doenças cardíacas genéticas e anormalidades adquiridas graves. A avaliação médica PCMA envolve a obtenção do histórico médico pessoal e familiar de jogadores, bem como a realização de exame físico e ECG, sendo conveniente ressaltar que várias anormalidades cardíacas, potencialmente graves, podem não ser detectadas pela PCMA. Assim, deve ser obrigatório, que pessoal devidamente treinado para lidar com a PCR, saiba realizar a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e usar um desfibrilador externo automático esteja disponível para todas as atividades de treinamento e competição ter disponível

***O que é um plano de ação médica?***

Todas as escolas, clubes e organizações envolvidas no futebol devem estar preparadas para responder a um jogador desacordado cuja causa possa ser um evento cardíaco. Um plano médico de emergência por escrito para PCR, com etapas fáceis de seguir, deve estar disponível para garantir uma resposta eficiente. O plano de ação médica deve ser ensaiado, pelo menos, uma vez ao ano. Elementos essenciais do plano médico de emergência incluem treinamento regular e frequente dos membros da equipe e funcionários e devem envolver:

- Reconhecimento da PCR.
- Como agir em campo.
- Uso de RCP e DEA (ressuscitação).
- Como chamar ajuda de alguém próximo e serviços médicos de emergência (SME).
- Como remover e transferir o jogador desacordado de forma segura e eficaz.
- Uma ambulância, com equipe treinada e equipamento médico completo, deve estar disponível no estádio para todas as partidas.

### ***Bom saber***

- Ação rápida salva vidas e as taxas de sobrevivência podem dobrar ou triplicar se mais pessoas agirem e souberem o que fazer.
- Uma parada cardíaca súbita tirou a vida de um jogador de futebol todos os meses nos últimos dez anos.
- A desfibrilação dentro de 120 segundos após um jogador sofrer PCR pode aumentar sua chance de sobrevivência em 100%.

### ***Checklist para clubes e jogadores***

- Você realiza avaliações médicas de todos os jogadores?
- Você sabe como ressuscitar um jogador que sofre uma PCR em campo? Treinamento obrigatório em Reanimação Cardiopulmonar ou como operar o Desfibrilador Externo Automático?
- Você tem um plano de emergência médica?
- Seu plano de emergência médica atribui claramente funções e responsabilidades?
- Você ensaia seu plano de emergência médica pelo menos uma vez por ano?
- O seu plano de emergência médica inclui a retirada do jogador do campo?
- Você tem um Desfibrilador Externo Automático e, em caso afirmativo, onde está? Certifique-se de que está próximo e fácil de localizar.
- Você sabe como fazer Reanimação Cardiopulmonar ou como operar um Desfibrilador Externo Automático? Considere o treinamento para melhor responder à emergências.
- Você tem a equipe e o equipamento certos?

(Adaptado do site da Fifa <https://www.fifa.com/about-fifa/medical/education-awareness/sudden-cardiac-arrest>)

*Orientamos, objetivamente, o uso da anamnese e exame físico conforme as recomendações da Associação Americana do Coração/Colégio Americano de Cardiologia (ver abaixo) associados ao Eletrocardiograma de rotina e ao ecordiograma quando necessário, baseados na Diretriz em Cardiologia do Esporte e do Exercício da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e Esporte<sup>2</sup>, nas diretrizes da Sociedade Europeia de Cardiologia<sup>3</sup>, nas recomendações da Fifa, conforme previamente descrito neste documento, e em protocolos de vários outros países que assim o fazem.*

Para maiores informações, acesse o módulo de parada cardíaca súbita no site “Diploma em Medicina” da FIFA:

<http://fifamedicinediploma.com/courses/sudden-cardiac-arrest/>

#### REFERÊNCIAS

1. Barry JM; Richard AF. Assessment of the 12-Lead ECG as a Screening Test for Detection of Cardiovascular Disease in healthy General Populations of Young People (12–25 Years of Age). A Scientific Statement from the American Heart Association and the American College of Cardiology. *Circulation*. 2014; 130:1303-1334.
2. Ghorayeb N; Stein R. Atualização da Diretriz em Cardiologia do Esporte e do Exercício da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e Esporte. *Arq Bras Cardiol*. 2019; 112(3):326-368.
3. Pelliccia A; Sharma S. 2020 ESC Guidelines on sports cardiology and exercise in patients with cardiovascular disease: The Task Force on sports cardiology and exercise in patients with cardiovascular disease of the European Society of Cardiology (ESC). *European Heart Journal*. 2021, 42, 17-96.